

# **SIMULAÇÃO COMO METODOLOGIA NA FORMAÇÃO DE DISCENTES EM ENFERMAGEM NO ESTÁGIO FINAL DA GRADUAÇÃO**

## **SIMULATION AS METHODOLOGY FOR NURSING STUDENTS TRAINING IN THE FINAL STAGE OF GRADUATION**

**Morgana Thaís Carollo Fernandes**

Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter. Pontifícia Universidade Católica - PUC/RS. Enfermeira. Doutoranda em Saúde da Criança pela Pontifícia Universidade Católica. Docente do curso de Enfermagem no Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter.

**Camila Neumaier Alves**

Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter. Pontifícia Universidade Católica - PUC/RS. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Docente do curso de Enfermagem no Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter.

**E-mail:** camilaenfer@gmail.com

### **RESUMO**

Objetiva-se relatar a experiência de docentes de enfermagem no planejamento, organização e condução de um cenário de simulação realística que aborda a atuação do enfermeiro na consulta de pré-natal em uma Unidade de Saúde. A construção do cenário de simulação realística envolveu os objetivos de aprendizagem “realizar a primeira consulta de pré-natal à gestante” e; “desenvolver a habilidade de comunicação”. Foi realizado Briefing e Debriefing com os atores e alunos do curso de enfermagem. Durante o cenário observou-se que a turma estava atenta, além disso, percebeu-se que a inserção de um dos alunos no ambiente controlado proporcionou um aprendizado coletivo. O uso de cenário simulado compreendeu uma ferramenta significativa no desenvolvimento do aluno, uma vez que preparou os estudantes para situações clínicas reais, contribuindo para sua formação profissional.

**Palavras-chave:** Simulação, Educação em Enfermagem, Enfermagem.

## ABSTRACT

Objective to describe the experience of nursing teachers in the planning, organization and conduction of a realistic simulation scenario. The construction of scenario involved the learning objectives "to carry out the first prenatal consult of a pregnant woman" and "Develop communication skills". Briefing and Debriefing was carried out with the actors and nursing students. During the scenario it was observed that the class was attentive. It was realized that the insertion of one of the students in the controlled environment provided a collective learning. The use of simulated scenario comprised a significant tool in the development of the student. It prepared the students for real clinical situations, contributing to their professional formation.

**Key-words:** Simulation, Nursing Education, Nursing.

## INTRODUÇÃO

Os métodos de ensino aplicados na prática de enfermagem seguem as tendências pedagógicas na educação, as quais, pautadas na inovação, senso crítico e reflexão, configuram os currículos nos cursos de graduação em enfermagem. As Instituições de Ensino Superior, diante desse cenário, acrescentaram como recurso educacional a simulação realística, na perspectiva de preparar seus alunos para os estágios finais e mercado de trabalho.<sup>1</sup>

As Instituições de Ensino vêm investindo na formação dos futuros enfermeiros, no sentido de alavancar as competências para o desenvolvimento da criatividade, para direcionar mudanças na realidade da saúde e desempenhar de forma dinâmica suas atividades nos diversos níveis de complexidade de atenção à saúde, com compromisso e responsabilidade ética.<sup>2</sup> O uso da simulação realística faz parte do ensino da enfermagem na prática clínica, uma vez que os alunos podem praticar as habilidades necessárias em um ambiente controlado, que permite erros e favorece o crescimento profissional, sem arriscar a segurança do paciente.<sup>3</sup>

A utilização da simulação realística, aliada aos preceitos da segurança do paciente, proporciona preparo para o aluno por meio de treinamento de

habilidades e competências que instiguem a tomada de decisão, o julgamento clínico e o pensamento crítico para que se tenha sucesso em seu raciocínio.<sup>4</sup> Dessa forma, a simulação realística compõe uma prática com bons resultados para o aprendizado do aluno, com destaque para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias no atendimento ao paciente.<sup>5</sup>

O uso de metodologias ativas tornou-se uma possibilidade para construção de novos modelos para formação em saúde no Ensino Superior, como método integrante destas, a simulação realística pode contribuir para a aquisição de competências e habilidades, além de refletir na melhora do desempenho profissional.<sup>6-8</sup> Considera-se importante proporcionar ao aluno em fase final de curso momentos em que ele possa exercitar habilidades aprendidas continuamente durante a graduação, a fim de prepará-lo para a iminência do mercado de trabalho e a realidade dos serviços de saúde. O método de ensino-aprendizagem baseado na simulação realística proporciona aos acadêmicos de Enfermagem vivenciarem experiências reais da prática clínica em ambiente seguro e controlado. Além disso, permite o desenvolvimento de competências gerais e específicas da área da saúde consideradas basilares na atuação do enfermeiro.

Nessa linha de pensamento e direcionado ao assunto tratado neste relato, torna-se iminente a necessidade de que o enfermeiro, ao realizar uma consulta de pré-natal, busque a interação com a mulher, sendo um momento propício para o esclarecimento de dúvidas, a troca de experiências e a compreensão do processo de gestar.<sup>9</sup> Assim, ao realizar uma simulação realística que aborde a consulta de enfermagem no momento do pré-natal pretende-se que o aluno desenvolva habilidades e competências relacionadas à comunicação e à prática assistencial propriamente dita, uma vez que ele será exposto ao mesmo cotidiano que ele estaria vivenciando em uma Unidade de Saúde, com protocolos, documentos institucionais, carteira da gestante, aparatos tecnológicos, além de uma atriz como a gestante.

A partir do exposto, objetiva-se relatar a experiência de docentes de enfermagem no planejamento, organização e condução de um cenário de simulação realística que aborda a atuação do enfermeiro na consulta de pré-natal de baixo risco.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da Unidade Curricular Estágio Supervisionado I, desenvolvida no nono semestre de Graduação em Enfermagem, que objetiva proporcionar aos alunos a atuação na realidade dos serviços de saúde, a partir do desenvolvimento da assistência de enfermagem na rede de atenção básica à saúde. Além de possibilitar a atuação do aluno nos serviços de saúde, essa unidade curricular apoia-se em cenários de simulação realística no contexto da academia para ampliar o desenvolvimento das atividades, acompanhar o aprendizado e instigar o pensamento crítico e reflexivo dos alunos.

O uso da simulação no contexto da formação de enfermeiros favorece ao estudante uma postura proativa, a qual é requerida pelo mercado de trabalho. A simulação vem ganhando notoriedade, tanto na formação de novos profissionais, quanto na evidência de maiores competências dos novos enfermeiros inseridos no mercado de trabalho.<sup>10</sup> Portanto, conforme observado na experiência relatada neste artigo, a condução de um cenário simulado envolve um caso real em que o ambiente deve estar o mais próximo da realidade, no qual o estudante deverá interagir e tomar as decisões adequadas frente à situação existente.<sup>5</sup>

A construção de um cenário de simulação realística parte da concepção de que o ambiente deve proporcionar aos discentes o alcance dos objetivos de aprendizagem que são determinados pelo docente da disciplina. O processo de construção da simulação teve início com um estudo sobre as etapas e os componentes para a elaboração de um cenário, além de apropriação dos cuidados de enfermagem realizados no pré-natal. A atividade relatada foi desenvolvida com estudantes de graduação em enfermagem, do nono semestre, no primeiro semestre de 2018.

As docentes planejaram, organizaram e conduziram um cenário de simulação realística sobre consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco com uma gestante soropositiva. A história ocorrida no cenário foi a seguinte: *"Hoje Anahí comparece na unidade de saúde para o acolhimento com o resultado do teste rápido gestacional que fez em uma Unidade de Saúde próximo à casa da sua mãe, juntamente com o teste rápido para HIV e sífilis. A enfermeira confere o prontuário e verifica que ela esteve na*

*unidade 7 meses atrás para coleta de citopatológico, o qual recebeu resultado dentro dos limites de normalidade. Na última consulta, data em que coletou o preventivo, a usuária expressou a vontade de iniciar o anticoncepcional injetável trimestral, porém não retornou com o resultado do BHCG para iniciar o medicamento". Os discentes participantes realizaram o cenário baseados no conhecimento prévio adquirido durante a graduação e eventuais experiências já adquiridas ao longo do estágio supervisionado.*

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o cenário discutido neste artigo estabeleceu-se que o acadêmico fosse capaz de alcançar o objetivo de "realizar a primeira consulta de pré-natal à gestante HIV" e; "desenvolver a habilidade de comunicação". Para isso, em um primeiro momento o professor realizou o "*Briefing*" com os "atores", que são estudantes de outros cursos do Centro Universitário, selecionados dentro de um banco de voluntários, para atuarem dentro da cena. Este momento é semelhante a um ensaio com o aluno, onde são repassados os momentos do cenário, qual a história do paciente que será interpretado e possíveis "saídas de roteiro", caso a condução da cena mude em algum momento.

Posteriormente, foi realizado o "*Briefing*" com a turma para contextualização da cena. Neste momento a turma toma ciência do que irá ocorrer, porém de forma sucinta. O próximo passo foi a seleção de um dos estudantes da turma que deveria simular um enfermeiro inserido no ambiente controlado em uma "sala espelhada". Em uma sala diferente do restante da turma o professor repassou ao estudante a seguinte informação: "*Você fará o papel do enfermeiro da Unidade de Saúde Moçambique e receberá hoje a paciente Anahí de 23 anos, gestante, para a primeira consulta de pré-natal. Os materiais para a consulta de Enfermagem estão disponíveis no ambiente*".

Para a realização de uma simulação, como a apresentada, é necessário seguir etapas que a compõem: *briefing, cenário e debriefing*.<sup>11-13</sup> Logo após o *briefing* com os estudantes, acontece o *cenário* simulado. Nessa etapa os estudantes e atores envolvidos entram em ação, buscando colocar em prática a cena proposta, exercitando competências e habilidades

profissionais necessárias e vivenciando o cenário mais próximo da realidade.<sup>5,9,12-13</sup>

A partir disso, o docente comunicou o início da cena. Então, o acadêmico que estava dentro do consultório chamou a paciente (atriz) que aguardava no ambiente que simulava a recepção de uma Unidade Básica de Saúde. No transcorrer da cena o estudante apresentou-se à paciente, ouviu suas queixas, avaliou os laudos dos exames, realizou o exame físico na gestante e fez o preenchimento dos documentos necessários ao desenvolvimento das próximas consultas do pré-natal.

Na avaliação dos laudos, o estudante identificou sorologia positiva para o Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV). Ao questionar a paciente sobre a origem do exame, ela informou que havia realizado em uma outra unidade de saúde, porém, optou por levar o laudo para ele por ser o local onde seriam realizadas as consultas do pré-natal subsequentes. Com esse desfecho esperava-se que o aluno acolhesse as demandas apresentadas pela paciente, explicando sobre os encaminhamentos que seriam realizados e, também, deveria orientá-la acerca da importância da adesão ao pré-natal e sobre a possibilidade da transmissão vertical do vírus.

Observou-se que o aluno atingiu todos os objetivos esperados na cena ao realizar corretamente a condução da consulta e desenvolveu a comunicação, finalizando-a com a indicação do encaminhamento da gestante para um Serviço de Atendimento Especializado. Com isso, o docente encerrou a cena de simulação e reuniu o aluno, a atriz e os demais estudantes em uma mesma sala para que fosse realizado o *Debriefing*.

Após a cena ser concluída se realiza a última etapa da simulação, o *debriefing*. Nessa etapa o professor retoma com os estudantes os objetivos de aprendizagem, a cena vivenciada, com o objetivo de consolidar o conhecimento a partir da visão do aluno.<sup>11</sup> O *Debriefing* compreendeu o desenvolvimento de três fases distintas, porém, complementares no processo de ensino-aprendizado da turma, sendo elas: a descrição da cena – neste momento o estudante que participou da cena mencionou o que aconteceu no cenário, os sentimentos produzidos com a cena e se esses sentimentos influenciaram na sua tomada de decisão; a análise da cena – a turma sinalizou as relações da cena com o contexto real, ainda com a

intenção de instigar a atuação de equipes multiprofissionais, o professor questionou a turma sobre a viabilidade de existirem profissionais de outras áreas dentro do cenário; a síntese e avaliação – por fim, o docente questionou a turma sobre quais aprendizados foram produzidos com a simulação realística e se a cena contribuiu com a formação do profissional da Enfermagem.

Os alunos mencionaram a importância de experiências como esta, tendo em vista que ela oportunizou ao estudante vivenciar situações que poderão experimentar na prática clínica externa ao centro universitário. O fechamento do cenário ocorre com a produção de conhecimento, reflexão e conclusão do aluno sobre a temática abordada.

Durante o cenário observou-se que a turma estava atenta, além disso, percebeu-se que a inserção de um dos alunos no ambiente controlado proporcionou um aprendizado coletivo. Este tipo de metodologia instiga o desenvolvimento de enfermeiros com um perfil profissional que reflita sobre a realidade dos pacientes e que desenvolva posturas resolutivas frente ao processo de adoecimento de diferentes grupos, em especial no contexto da infecção pelo HIV, ainda, com uma elevada incidência e prevalência em mulheres gestantes.

A simulação realística em ambiente controlado permite aos estudantes a possibilidade de praticar e corrigir os erros diante de situações clínicas cotidianas, sem riscos aos pacientes e nem para si próprios. Estimula-se a autoconfiança e segurança nos alunos, uma vez que, posteriormente, na prática real a segurança do paciente é considerada fator importante no enfrentamento de problemas cometidos por erros de profissionais.<sup>14-15</sup>

Estudo que buscou identificar fragilidades e potencialidades de estudantes de enfermagem durante cenários de simulação destaca que os alunos identificam a simulação como um catalisador para aumentar sua confiança e o pensamento crítico sobre a prática do enfermeiro.<sup>16</sup> Diante desta perspectiva, os estudantes são capazes de simular situações que contextualizem ambientes reais, os quais possibilitam a compreensão do papel do enfermeiro, resultando em um processo de aprendizagem significativo.<sup>17</sup>

É importante destacar que o cenário é estruturado em um modelo tipo *check-list* que contempla os objetivos, *briefing* e *debriefing* apresentados anteriormente. Ao final, a avaliação do aprendizado ocorre de maneira formativa, por meio das discussões no *debriefing* e identificação pelo aluno que os objetivos do cenário foram atingidos e que o aprendizado foi construído. Este cenário foi gravado perante autorização do uso de imagem dos alunos, por dispositivos de vídeo e som disponíveis na sala espelhada. A gravação permite ao professor retomar o cenário realizado para discutir pontos específicos ou que geraram discussão entre a turma.

Cabe ressaltar que para os estudantes de enfermagem todo conhecimento adquirido só passa a fazer sentido quando ele consegue perceber a sua aplicabilidade, fazendo inferências entre o conteúdo teórico estudado e a prática clínica.<sup>18</sup> Desta maneira, a simulação configura-se como um excelente método de ensino aprendizagem, uma vez que não se limita somente a habilidades técnicas, mas elucida habilidades de trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas, tomada de decisão, competências gerais e específicas, além de raciocínio crítico em um ambiente muito próximo do real.<sup>5</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que no contexto atual da educação é imperativo que o professor seja inovador, facilitador e que estimule o aprendizado dos estudantes por meio de metodologias ativas e tecnologias de ensino. O uso de cenários simulados compreende ferramentas significativas no desenvolvimento do aluno, uma vez que busca preparar os estudantes para situações clínicas reais, contribuindo para sua formação profissional.

A simulação por si só não substitui a prática clínica, mas possibilita complementar a formação do enfermeiro, permeando a aproximação do aluno com situações que ele poderá vivenciar durante sua atuação profissional. Os alunos podem refletir sobre sua prática durante a consulta de enfermagem através da simulação, por vezes repensar seu modo de agir, podendo ainda mudar hábitos inadequados e superar o tecnicismo, para utilizar de forma racional os meios físicos disponíveis nos serviços de saúde.



Por fim, acredita-se que a inserção da simulação realística como metodologia de ensino e aprendizagem deva ocorrer de forma integrada nos currículos e disciplinas dos cursos de enfermagem. Os docentes necessitam ser capacitados para tal, no sentido da construção de objetivos claros para atingir as habilidades inerentes ao enfermeiro durante a simulação.

## REFERÊNCIAS

1. Schiavenato M. Reevaluating simulation in nursing education: beyond the human patient simulator. *J Nurs Educ* 2009. 48(7):388-94.
2. Ventura CAA, Mendes IAC, Wilson LL, Godoy S, Tamí-Maury I, Zárate-Grajales R, et al. Global health competencies according to nursing faculty from Brazilian higher education institutions. *Rev Latino-Am Enfermagem* 2014;22(2):179-86.
3. Sanino, GEC. O uso da simulação em enfermagem no Curso Técnico de Enfermagem. *J. Health Inform* 2012;4(Número Especial - SIIENF 2012):148-51.
4. Garbuio DC, Oliveira ARS, Kameo SY et al. Simulação clínica em enfermagem: relato de experiência sobre a construção de um cenário. *Rev enferm UFPE on line* 2016;10(8):3149-55.
5. Melo MCB, Liu PMF, Magalhães AMPB et al. A simulação no ensino da graduação. In Scalabrini Neto, A. *Simulação realística e habilidades na saúde*. 1ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2017.
6. Kirwin J, Greenwood KC, Rico J, Nalliah R, DiVall M. Interprofessional Curbside Consults to Develop Team Communication and Improve Student Achievement of Learning Outcomes. *American Journal of Pharmaceutical Education* 2017;81(1):15.
7. Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Menezes RMP, Araújo MS. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e

enfermagem: uma reflexão acadêmica. *Revista espaço para a saúde* 2015;16(1):59-65.

8. Fabri RP, Mazzo A, Martins JCA, Fonseca AS, Pedersoli CE, Miranda FBG et al. Development of a theoretical-practical script for clinical simulation. *Rev. esc. enferm. USP* 2017;51:(e03218).
9. Spindola T, Progianti JM, Penna LHG. Opinião das gestantes sobre acompanhamento da enfermeira obstetra no pré-natal de um Hospital Universitário. *Ciencia y Enfermeria* 2012;xviii(2):65-73.
10. Lapkin S, Levett-Jones T. A cost-utility analysis of medium vs. high-fidelity human patient simulation manikins in nursing education. *J Clin Nurs* 2011;20(35):43-52.
11. Coutinho V, Martins JCA, Pereira MF, Mazzo A. Feedback e debriefing. In Scalabrini Neto, A. *Simulação realística e habilidades na saúde*. 1ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2017.
12. Santos ARG, Mazzo A, Martins JCA, Coutinho VRD, Jorge BM, Mendes IAC. Validação para a língua portuguesa da Debriefing Experience Scale. *Rev Bras Enferm* 2016;69(4):705-711.
13. Prego J, Gerolami A, Más M, Morosini F, Cedrés A, Rocha S et al . Simulación de alta fidelidad en emergencia pediátrica: primera experiencia en la formación de posgrados y residentes de Pediatría. *Rev Méd Urug* 2014;30(4):247-254.
14. Kardong-Edgren SE, Starkweather AR, Ward LD. The integration of simulation into a clinical foundations of nursing course: student and faculty perspectives. *Int J Nurs Educ Scholarsh* 2008;5(Article 26).
15. Berragan L. Simulation: an effective pedagogical approach for nursing? *Nurse Educ Today* 2011;31(7):660-3.
16. Baptista RCN, Martins JCA, Pereira MFCR, Mazzo A. Simulação de Alta-Fidelidade no Curso de Enfermagem: ganhos pelos estudantes. *Rev Enf Ref* 2014;IV(1):135-44.

17. Mendes MGS, Martins CA, Oliveira C, Silva MJ, Vilaça S. Contributos da aprendizagem baseada em problemas no desempenho de estudantes de enfermagem em ensino clínico. Rev de Formación e Innovación Educativa Universitaria 2011;5(4):227-40.
18. Almeida DM, Vaz DR, Prado C. Aprendizagem significativa no contexto da enfermagem. In: Prado: Práticas pedagógica em enfermagem: processo de reconstrução permanente. 1 ed. São Caetano, do Sul. 2013